



Inscrições na Fuvest caem 17,5% em um ano

Após recorde na edição passada, número de candidatos ao vestibular da USP e da Santa Casa é o menor desde 2012

Entre estudantes da rede pública, queda foi de 32,4%; universidade atribui redução a greve e crescimento do Enem

DE SÃO PAULO

O número de interessados em uma vaga na USP e na Santa Casa de São Paulo caiu 17,5% no vestibular 2015 em relação à seleção passada e atingiu seu patamar mais baixo em quatro edições.

Ao todo, a Fuvest recebeu 141.888 inscrições. A prova anterior, em 2013, atraiu o recorde de 172 mil candidatos.

A queda repentina de inscritos ocorre no contexto da crise sofrida pela principal universidade do país. Com o orçamento comprometido, a USP cortou gastos e amargou neste ano a sua mais longa greve de servidores.

Em nota, a Pró-Reitoria de

QUEDA NA FUVEST Procura por cursos da USP e da Santa casa caiu 17,5% em relação ao ano passado

INSCRITOS



Fonte: Fuvest

Relação candidato/vaga para 2015

Carreira	Relação candidato/vaga
Medicina	55,02
Medicina - Ribeirão Preto	50,51
Psicologia	40,69
Engenharia Civil - São Carlos	40,03
Artes Cênicas - Bacharelado	37,47
Curso Superior do Audiovisual	37,46
Jornalismo	36,75
Publicidade e Propaganda	35,84

F Veja a relação completa em folha.com/no1545934

Graduação da universidade afirmou que a diminuição é reflexo da greve —que durou 116 dias e foi encerrada em setembro, após o prazo de inscrição para o vestibular.

Mas o órgão também atribuiu a queda à consolidação

do Enem, exame nacional que, desde 2009, tem ganhado espaço como seleção em universidades federais.

A edição de 2014 da prova, aplicada no último final de semana, teve 8,7 milhões de inscrições —mais que o dobro

do registrado há cinco anos.

Só no Estado de São Paulo, houve alta de 19% no número de inscritos no exame federal em relação a 2013.

No vestibular da Fuvest, a redução nas inscrições foi mais acentuada entre parti-

cipantes do Inlusp, programa de inclusão que oferece bônus na nota de estudantes de escolas públicas.

Entre esses candidatos, a queda foi de 32,4% em um ano —passou de 62,3 mil para 42 mil nesta edição.

Para Ocimar Alavarase, professor da Faculdade de Educação da USP, a baixa na procura está relacionada à falta de debate, pela universidade, sobre a democratização do acesso ao ensino superior.

Segundo ele, isso ocorre ao mesmo tempo em que iniciativas como o Enem e o ProUni (programa federal de bolsas em faculdades privadas) atraem os estudantes.

“A USP é elitista”, afirma Alavarase. “Os números [de queda] refletem a ausência desse debate”, diz.

Na nota, a instituição afirma que vem discutindo formas alternativas de ingresso, como o uso da nota do Enem.

O vestibular da Fuvest tem duas fases. A primeira, com questões de múltipla escolha, será em 30 de novembro.

Neste ano, o curso mais concorrido é o de medicina na USP, com 55,02 candidatos por vaga. (FABRÍCIO LOBEL E MONIQUE OLIVEIRA)